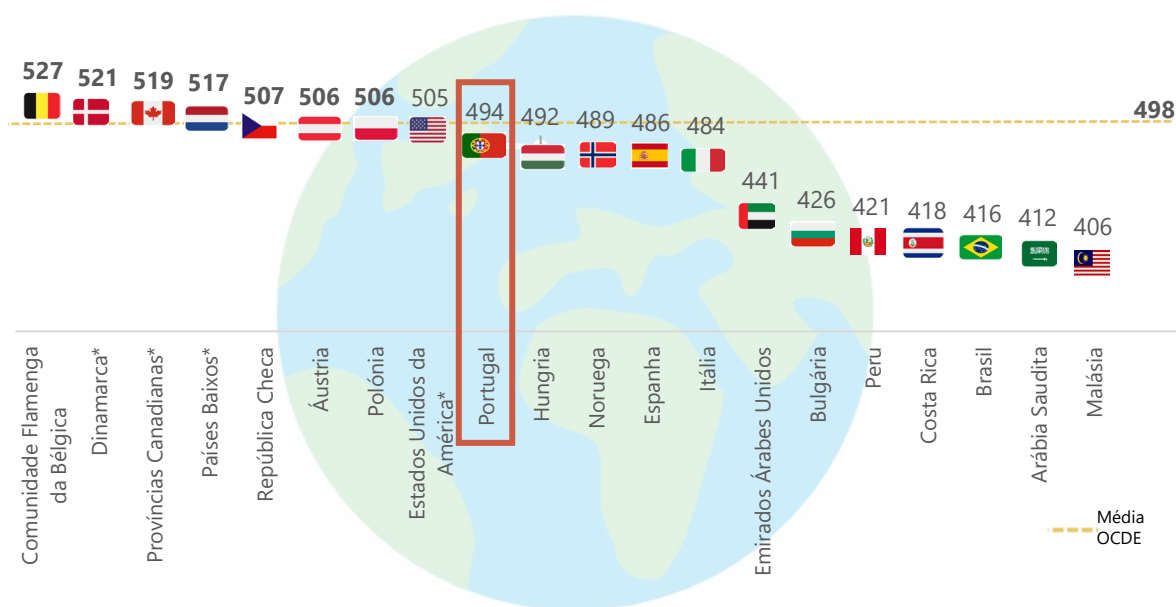


Literacia Financeira

98 000 alunos,
de 20 países/economias,
 representaram cerca de **10 milhões** de jovens de 15 anos

Com 494 pontos a literacia financeira, Portugal apresenta um desempenho em linha com a média da OCDE¹.

Portugal é o 9.º país com melhor desempenho no total dos 20 países/economias que participaram na avaliação da literacia financeira do PISA 2022.



* Estes países /economias não cumpriram um ou mais requisitos de amostragem do PISA.

Nota: A negrito encontram-se as pontuações estatisticamente significativamente acima da média OCDE.

No ciclo do PISA 2022, Portugal obteve 494 pontos a literacia financeira, o que representa uma descida de 11 pontos estatisticamente significativos, em relação a 2018. Na média da OCDE, a descida foi de 5 pontos² não estatisticamente significativos.

¹ A média da OCDE diz respeito ao desempenho médio dos países da OCDE que participaram na literacia financeira no PISA 2022.

² A diferença é calculada tendo em conta apenas os países da OCDE que participaram em ambos os ciclos de avaliação – 2018 e 2022.

O que é o ?

Programme for International Student Assessment

O **Programme for International Student Assessment** (PISA), desenvolvido pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), visa avaliar se os alunos de 15 anos (idade que corresponde ao final da escolaridade obrigatória, em muitos dos países participantes) estão preparados para enfrentar os desafios da vida quotidiana.

O PISA foi concebido em 2000 para avaliar se os alunos conseguem mobilizar as suas competências de leitura, de matemática e de ciências na resolução de situações do dia a dia.

Para além dos três domínios principais, o PISA recolhe ainda informação sobre as atitudes e motivação dos alunos e, desde o ciclo de 2012, passou a incluir a avaliação de competências do século XXI que considera como centrais, nomeadamente: a resolução de problemas (2012), a resolução colaborativa de problemas (2015), competências globais (2018) e pensamento criativo (2022).

Pela quarta vez, o PISA 2022 disponibiliza dados sobre a **literacia financeira**, domínio secundário do PISA. Portugal participou nesta avaliação pela primeira vez em 2018.

O que é a **literacia financeira**?

A **literacia financeira** é definida como o conhecimento e a compreensão de conceitos e de riscos financeiros, bem como as competências e as atitudes mobilizadas na aplicação desse conhecimento, a fim de tomar decisões eficazes, no âmbito de vários contextos de natureza financeira. Isto com a finalidade de melhorar o bem-estar financeiro dos indivíduos e da sociedade e de viabilizar a participação na vida económica.

O domínio da literacia financeira está organizado em torno dos conteúdos, processos e contextos que são relevantes para a avaliação dos alunos de 15 anos.

Dimensões de organização do domínio da **literacia financeira**



Contextos

- **Educação e trabalho** (poupança para pagamento da educação; trabalho remunerado)
- **Casa e família** (gestão da casa; orçamento das férias da família)
- **Individual** (transações online ou de outra forma; empréstimos)
- **Social** (direitos e responsabilidades dos consumidores; impostos; interesses comerciais)



Conteúdos

- **Dinheiro e transações** (compreender a variedade de formas e de finalidades do dinheiro; guardar dinheiro ou outros valores, atribuir valor ao dinheiro; compreender e preencher documentos financeiros nos seus diversos formatos)
- **Planear e gerir finanças** (monitorizar e controlar rendimentos e despesas; utilizar rendimentos ou outros recursos a curto ou a longo prazo para melhorar o bem-estar financeiro)
- **Riscos e vantagens** (identificar riscos que podem ter efeitos negativos a nível pessoal ou social; compreender riscos e vantagens associados a vários produtos financeiros, incluindo crédito, seguros, etc.)
- **Cenários financeiros** (compreender o papel da regulação e da proteção ao consumidor; conhecer os direitos e as responsabilidades de compradores e vendedores e como aplicá-los; compreender que no meio financeiro há entidades com interesses diversificados e que há riscos financeiros associados à partilha de dados pessoais)



Processos

- **Identificar informação financeira** (procurar e aceder a informação financeira, identificando e reconhecendo a sua relevância – em faturas, contratos, gráficos, entre outros)
- **Analisar informações e situações financeiras** (interpretar, comparar, distinguir e sintetizar para estabelecer relações financeiras – p. ex., efeitos da variação do montante ou do prazo de um empréstimo, para explorar as condições explícitas e implícitas de um contrato, entre outros)
- **Avaliar questões financeiras** (explicar, raciocinar, avaliar e generalizar para decidir sobre o mérito ou o risco de certas propostas ou transações financeiras – p. ex., pagar a pronto ou contrair empréstimo – ou para compreender a diversidade de interesses de várias entidades, entre outros)
- **Aplicar conhecimentos e compreensão financeiros** (resolver problemas, mobilizando conhecimentos, fazendo cálculos e considerando várias condições, para, p. ex., determinar o juro a pagar por um empréstimo, o efeito no poder de compra a longo prazo em função de uma dada taxa de inflação, entre outros)

Como se avalia a **literacia financeira** ?

A avaliação da literacia financeira centra-se principalmente na avaliação do desempenho dos alunos de 15 anos na aplicação dos conhecimentos e competências financeiras que aprenderam dentro e fora da escola. Tal como outros domínios do PISA, a literacia financeira é avaliada através de um instrumento concebido para fornecer dados válidos, fiáveis e interpretáveis.

Este domínio secundário integrou o estudo PISA pela primeira vez no ciclo de avaliação do PISA 2012, tendo participado 18 países e economias nesse primeiro ano, 15 países e economias em 2015, 21 países e economias em 2018 e 20 países e economias em 2022.

No ciclo de 2022, os alunos das escolas das amostras dos 20 países/economias que realizaram a avaliação da literacia financeira foram divididos em dois grupos, tendo um dos grupos de alunos realizado a avaliação da literacia financeira e a de matemática ou leitura, enquanto o outro grupo de alunos foi avaliado nos três domínios principais do PISA (leitura, matemática e ciências). Ambos os grupos realizaram um teste em formato digital com a duração total de 120 minutos.

A literacia financeira foi avaliada através de um teste de 60 minutos, composto por uma seleção dos 46 itens que constituem este domínio.

Os itens de literacia financeira encontram-se agrupados em unidades, em que um ou mais itens partilham um estímulo comum, tal como acontece em todos os domínios de avaliação PISA. A seleção de itens de literacia financeira, que integram itens de seleção e de construção, incluiu itens de diversos formatos, incluindo texto, diagramas, tabelas, gráficos e ilustrações.

Os alunos que responderam à avaliação de literacia financeira também completaram um questionário sobre si, a sua família, a sua escola, as suas experiências e atitudes. Após completarem o questionário ao aluno, estes alunos responderam ainda, separadamente, a um pequeno questionário sobre as suas experiências com questões financeiras, exposição à literacia financeira na escola, atitudes e comportamentos financeiros.

O teste de literacia financeira incluiu itens das várias dimensões de organização do domínio classificados segundo o conteúdo, processo e contexto.

Tal como no teste principal do PISA, a escala de proficiência da avaliação da literacia financeira varia entre 0 e 1000 pontos, com um valor médio de 500 pontos e um desvio-padrão de 100 pontos.

As pontuações médias permitem comparar a proficiência em literacia financeira entre alunos de diferentes países/economias, mas não identificam o tipo de tarefas que os alunos são capazes de realizar.

Para isso, a escala da literacia financeira foi dividida em 5 níveis de proficiência, organizados por ordem crescente de proficiência.

Estes níveis são os mesmos desde o ciclo do PISA de 2012.

Níveis de proficiência de **literacia financeira**

5

Aplicar uma ampla variedade de termos e conceitos financeiros, em situações que provavelmente só virão a ter relevância na vida adulta. Analisar produtos financeiros complexos e ter em consideração aspectos pertinentes, mas omissos ou não evidentes, em documentos financeiros, p. ex., custos de transação. Resolver problemas financeiros não rotineiros com elevado nível de rigor e prever o impacto de decisões financeiras, demonstrando compreensão do cenário financeiro mais amplo.

4

Aplicar termos e conceitos financeiros utilizados menos frequentemente, em situações que virão a ter relevância à medida que se aproxima a vida adulta, p. ex., gerir contas bancárias ou juros compostos de aplicações de poupança. Interpretar e avaliar uma variedade de documentos financeiros detalhados, p. ex., extratos bancários, e explicar a função de certos produtos financeiros utilizados menos frequentemente. Tomar decisões financeiras tendo em consideração efeitos a longo prazo. Resolver problemas de rotina em contextos financeiros menos correntes.

3

Aplicar termos, conceitos e produtos financeiros utilizados mais frequentemente, em situações que têm relevância para a sua idade. Considerar as consequências das decisões financeiras; fazer planeamento financeiro simples em contextos que lhe são familiares. Interpretar significado explícito numa variedade de documentos financeiros. Aplicar várias operações matemáticas elementares, inclusive para calcular percentagens, e selecionar as operações matemáticas necessárias para resolver problemas de rotina, em contextos financeiros relativamente correntes, p. ex., fazer um orçamento.

2

Aplicar conhecimentos sobre produtos financeiros comuns, termos e conceitos financeiros utilizados frequentemente. Utilizar informação dada para tomar decisões financeiras em contextos com relevância imediata para si. Reconhecer o valor de um orçamento simples; interpretar características proeminentes de documentos financeiros correntes. Aplicar uma operação matemática elementar (adição, subtração, multiplicação ou divisão) para responder a questões financeiras. Demonstrar compreensão da relação entre elementos financeiros diferentes, p. ex., montante e encargos.

1

Identificar termos e produtos financeiros e interpretar informação respeitante a conceitos financeiros elementares. Distinguir entre necessidades e desejos e tomar decisões simples sobre despesas do dia a dia. Reconhecer a finalidade de documentos financeiros correntes, p. ex., faturas, e aplicar uma operação matemática elementar (adição, subtração ou multiplicação) num contexto financeiro que lhe seja familiar.

Níveis de proficiência de **literacia financeira**

Exemplos de itens

5

> 625 pontos

EXTRATO BANCÁRIO

A Sra. Carmo Lopes transfere semanalmente 130 zeds para a conta bancária do seu filho.

Na Zedlândia, os bancos cobram uma taxa por cada transferência realizada.

Em novembro de 2011, a Sra. Carmo Lopes recebeu este extrato do banco.

BANCO ZEDLÂNDIA			
Extrato de: Sra. Carmo Lopes		Tipo de conta: à ordem	
Mês: novembro de 2011		Número de conta: 20005689	
Data	Descrição dos movimentos	Crédito	Debito
1-nov	Saldo inicial		1760,25
5-nov	Salário	575,00	2335,25
5-nov	Transferência		130,00
5-nov	Taxa sobre transferência		1,50
12-nov	Salário	575,00	2710,75
12-nov	Transferência		130,00
12-nov	Taxa sobre transferência		1,50
13-nov	Levantamento	160,00	2550,25
19-nov	Salário	575,00	3077,25
19-nov	Transferência		130,00
19-nov	Taxa sobre transferência		1,50
26-nov	Salário	575,00	3520,75
26-nov	Transferência		130,00
26-nov	Taxa sobre transferência		1,50
27-nov	Levantamento	180,00	3209,25
27-nov	Levantamento (aluguer)	1200,00	2009,25
30-nov	Junco	6,10	2015,35

EXTRATO BANCÁRIO

Conteúdo: Dinheiro e transações

Processo: Analisar informações e situações financeiras

Contexto: Casa e família

O segundo item da unidade *Extrato Bancário* exige que os alunos calculem o saldo bancário num determinado momento, tendo em conta o saldo inicial e as transações ocorridas.

É atribuído crédito total aos alunos que consigam não só adicionar e subtrair os montantes relevantes depositados e pagos na conta, mas também ter em conta as taxas de transação.

A resposta correta para obter crédito total é 2458,85, ou seja, 2015,35 + 575 - 130 - 1,50.

4

[550-625] pontos

EXTRATO BANCÁRIO

Conteúdo: Dinheiro e transações

Processo: Identificar informação financeira

Contexto: Casa e família

EXTRATO BANCÁRIO

A Sra. Carmo Lopes transfere semanalmente 130 zeds para a conta bancária do seu filho.

Na Zedlândia, os bancos cobram uma taxa por cada transferência realizada.

Em novembro de 2011, a Sra. Carmo Lopes recebeu este extrato do banco.

BANCO ZEDLÂNDIA			
Extrato de: Sra. Carmo Lopes		Tipo de conta: à ordem	
Mês: novembro de 2011		Número de conta: 20005689	
Data	Descrição dos movimentos	Crédito	Debito
1-nov	Saldo inicial		1760,25
5-nov	Salário	575,00	2335,25
5-nov	Transferência		130,00
5-nov	Taxa sobre transferência		1,50
12-nov	Salário	575,00	2710,75
12-nov	Transferência		130,00
12-nov	Taxa sobre transferência		1,50
13-nov	Levantamento	160,00	2550,25
19-nov	Salário	575,00	3077,25
19-nov	Transferência		130,00
19-nov	Taxa sobre transferência		1,50
26-nov	Salário	575,00	3520,75
26-nov	Transferência		130,00
26-nov	Taxa sobre transferência		1,50
27-nov	Levantamento	180,00	3209,25
27-nov	Levantamento (aluguer)	1200,00	2009,25
30-nov	Junco	6,10	2015,35

Este item pede aos alunos que interpretem um documento financeiro, neste caso um extrato bancário. Os alunos devem identificar as comissões bancárias no extrato e efetuar um cálculo básico (adição ou multiplicação).

O objetivo do item é testar se os alunos conseguem encontrar a informação no extrato e perceber que esta não é apresentada como um total, mas como transações individuais.

Estas competências são fundamentais para compreender corretamente as informações recebidas dos prestadores de serviços financeiros. A resposta correta é 6,00.

Níveis de proficiência de **literacia financeira**

Exemplos de itens

3

[475-550] pontos

BICICLETA NOVA

Conteúdo: Dinheiro e transações

Processo: Identificar informação financeira

Contexto: Individual

Este item pede aos alunos que compreendam que os empréstimos implicam o pagamento de juros. Para obter crédito total, os alunos devem:

- Seleccionar “Mais de 600 zeds” E explicar que isto se deve ao facto de o Greg pagar juros/taxas/custos de estabelecimento/etc. sobre o empréstimo, OU
- Não seleccionar nenhuma resposta, mas implicar a segunda resposta E explicar que o Greg vai pagar mais de 600 zeds porque o sinal diz que há juros sobre o empréstimo
- Seleccionar a terceira resposta (Exatamente 600 zeds) E explicar que o custo da bicicleta é de 600 zeds, e que haverá encargos adicionais a pagar (juros, taxas extra, custos de estabelecimento, etc.)

2

[400-475] pontos

DONATIVO DE SOLIDARIEDADE

Conteúdo: Cenários financeiros

Processo: Avaliar questões financeiras

Contexto: Social

Neste item, os alunos devem demonstrar que compreendem a razão pela qual a Lisa correu um risco ao fornecer os dados do seu cartão a uma pessoa que lhe telefonou sem ser solicitada. Como os alunos podem receber pedidos de donativos não solicitados na rua ou por telefone, devem estar conscientes dos riscos.

As respostas corretas a este item devem indicar que o interlocutor pode não ser genuíno (pode não ser uma instituição de caridade) e/ou que o facto de fornecer os dados do cartão a pessoas desconhecidas pode expor o titular do cartão a uma utilização posterior não autorizada do mesmo.

1

[326-400] pontos

BICICLETA NOVA

Conteúdo: Riscos e vantagens

Processo: Identificar informação financeira

Contexto: Casa e família

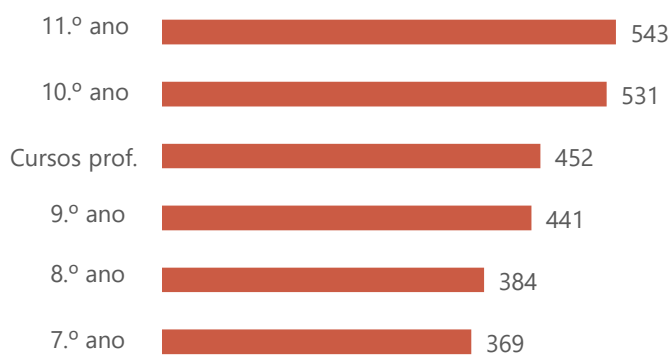
Neste item, os alunos devem demonstrar que compreendem o conceito e a finalidade de um contrato de seguro, seleccionando a primeira resposta (seguro do recheio da casa).

1 Resultados globais

Os rapazes superaram as raparigas a literacia financeira em Portugal e na OCDE.

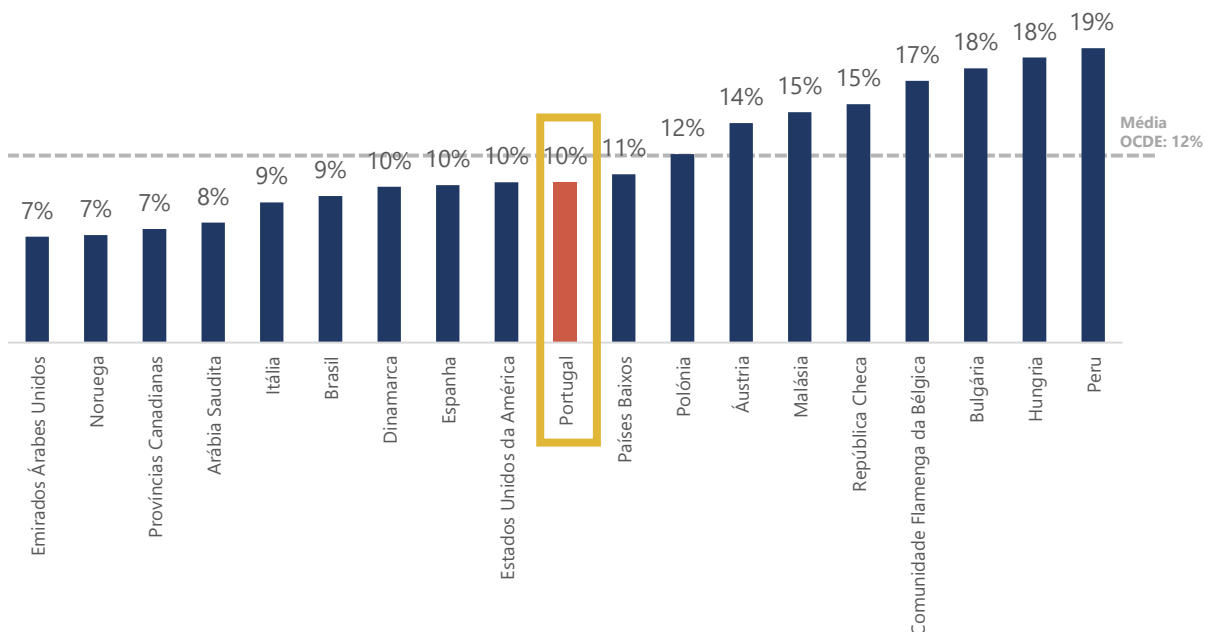
A diferença é de 8 pontos, em Portugal, e de 5 pontos, na média dos países da OCDE*.

*ambas as diferenças são estatisticamente significativas



Em Portugal, os alunos de 15 anos a frequentar o 10.º ano de escolaridade (ano modal) obtiveram, em média, 531 pontos, ou seja, mais 162 pontos do que os alunos no 7.º ano de escolaridade.

Cerca de 10% da variação no desempenho a **literacia financeira**, em Portugal, é explicada pelo estatuto socioeconómico e cultural dos alunos* (12% na OCDE).



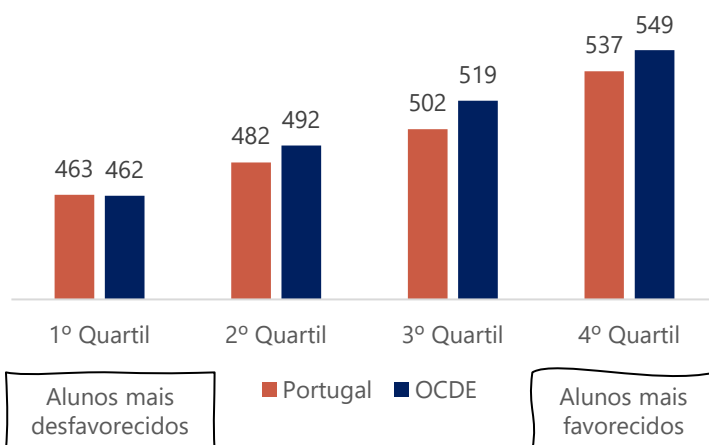
* O índice ESCS é utilizado pelo PISA para estimar o estatuto socioeconómico e cultural dos alunos através da combinação de três variáveis relacionadas com o meio familiar do aluno: nível de escolaridade dos pais, profissão dos pais e posse de recursos (domésticos, educativos e livros).

O estatuto socioeconómico e cultural influencia o desempenho dos alunos a literacia financeira em Portugal e no conjunto dos países da OCDE.

Em Portugal, os alunos mais desfavorecidos pontuaram, em média, menos 74 pontos do que os alunos mais favorecidos.

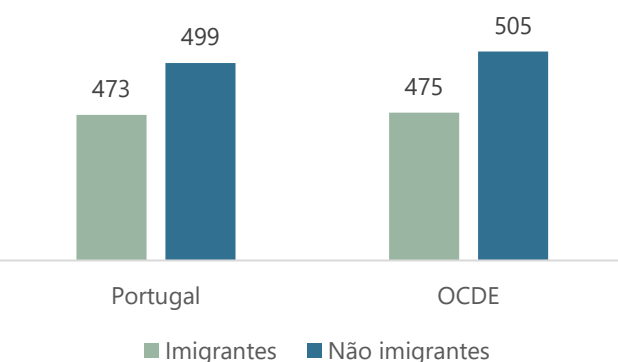
Na OCDE, a diferença é de 87 pontos.

*As diferenças são estatisticamente significativas.



Em Portugal os alunos imigrantes obtiveram um desempenho inferior aos alunos não imigrantes (verifica-se o mesmo na média dos países da OCDE). Os alunos imigrantes, pontuaram, em média, 473 pontos a literacia financeira, enquanto os alunos não imigrantes obtiveram uma média de 499 pontos.

A diferença de desempenho entre alunos imigrantes e alunos não imigrantes, em Portugal, é de 26 pontos estatisticamente significativos.



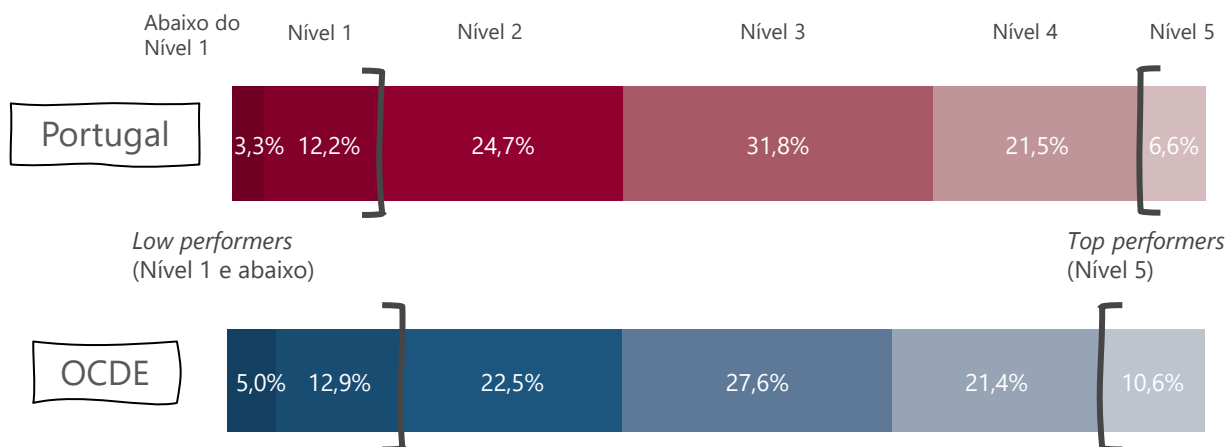
Quando se consideram alunos do mesmo Estatuto Socioeconómico e Cultural* a diferença diminui para 21 pontos, em Portugal, e para 15 pontos, na OCDE.

*As diferenças são estatisticamente significativas.

2 Proficiência a literacia financeira

Em Portugal, **85%** dos alunos de 15 anos atingiram o nível mínimo de proficiência a literacia financeira (nível 2 ou superior).

Na OCDE a percentagem é de 82%.

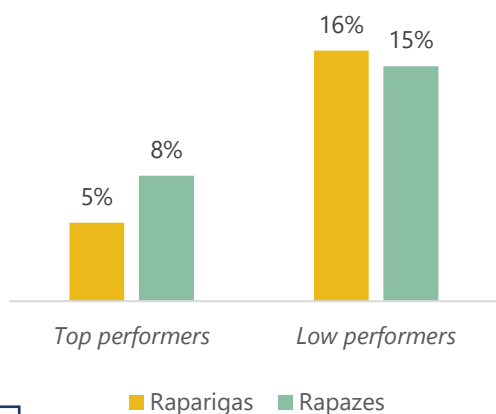


Low performers são alunos que apenas atingiram o nível 1 ou inferior.
Top performers são alunos que alcançaram o nível 5.

Em Portugal, **7% dos alunos são top performers**, o que significa que alcançaram mais de 625 pontos (nível 5). Na OCDE, a percentagem de *top performers* é de 11%.

Por outro lado, **15% dos alunos portugueses são low performers**, o que significa que não atingiram mais de 400 pontos a literacia financeira. Na OCDE, são 18%.

Estes alunos conseguem aplicar uma ampla variedade de termos e conceitos financeiros, analisar produtos financeiros complexos e resolver problemas financeiros não rotineiros, que provavelmente só virão a ter relevância nas suas vidas adultas.



8% dos rapazes são *top performers* a literacia financeira, superando as raparigas por 3 pontos percentuais, estatisticamente significativos.

Por outro lado, a diferença na percentagem de *low performers* entre raparigas e rapazes não chega a um ponto percentual.

3 Desempenho em literacia financeira, matemática e leitura

Existe uma **forte correlação** entre o desempenho a **literacia financeira** e o desempenho a literacia matemática e a literacia de leitura.

Cerca de 79% da variação no desempenho a literacia financeira pode ser explicada pelo desempenho a literacia matemática e a literacia de leitura. O que significa que os restantes 21% se devem a outros fatores, como por exemplo, competências unicamente relacionadas com literacia financeira.

Esta correlação também pode ser observada nos padrões de alunos *top performers* e *low performers*.



Em Portugal, 91% dos alunos *low performers* a literacia financeira são *low performers* a matemática.

Na OCDE, a percentagem é de 89%

83% dos alunos *low performers* a literacia financeira são também *low performers* a leitura.

Na OCDE, a percentagem é de 82%

Na OCDE, a percentagem é igual

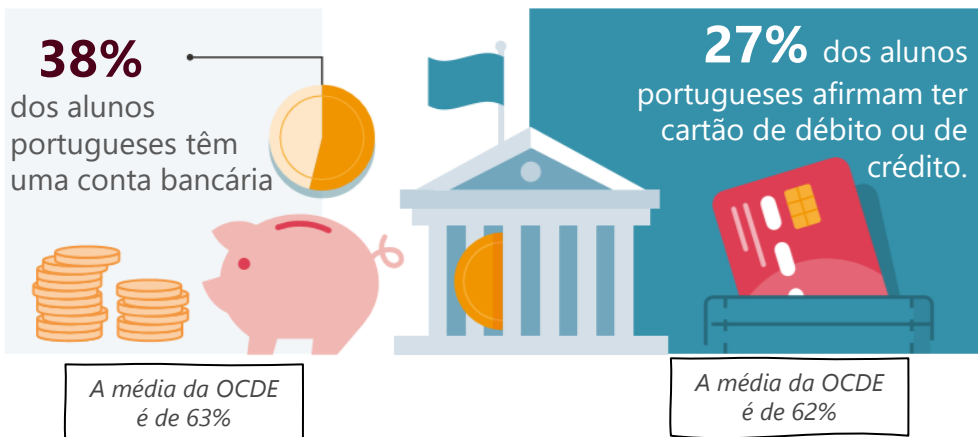
Em Portugal, 53% dos alunos *top performers* a literacia financeira são também *top performers* a matemática.



Na OCDE, a percentagem é de 41%

38% dos alunos *top performers* a literacia financeira são também *top performers* a leitura.

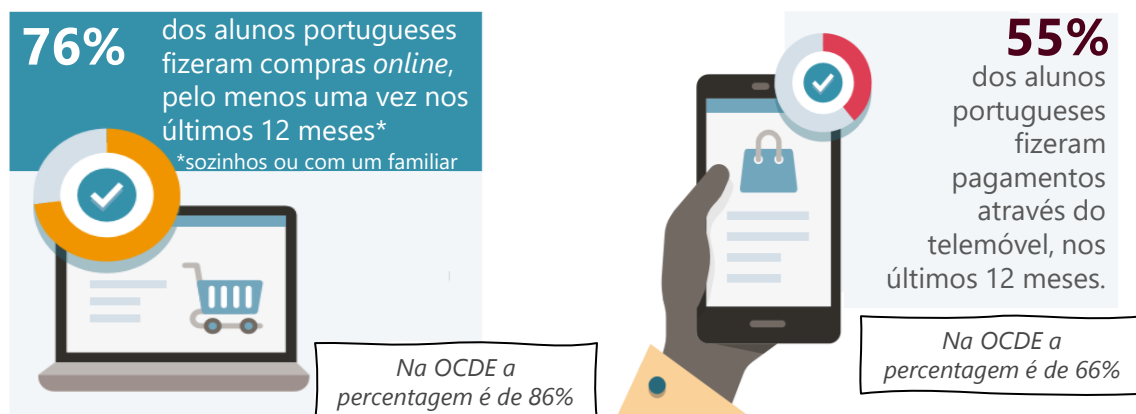
4 Produtos financeiros



↓ -7 p.p. do que em 2018

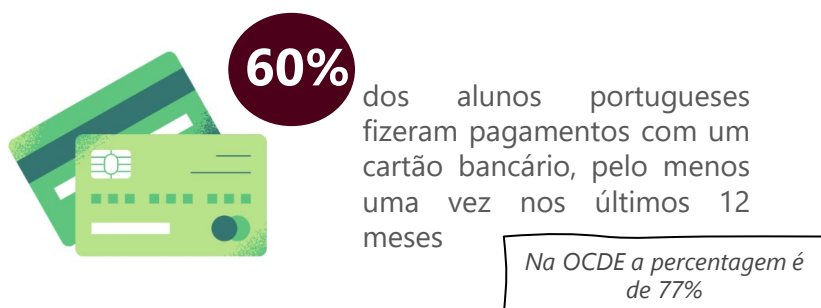
↑ +3 p.p. do que em 2018

5 Atividades financeiras digitais



↑ +18 p.p. do que em 2018

↑ +27 p.p. do que em 2018

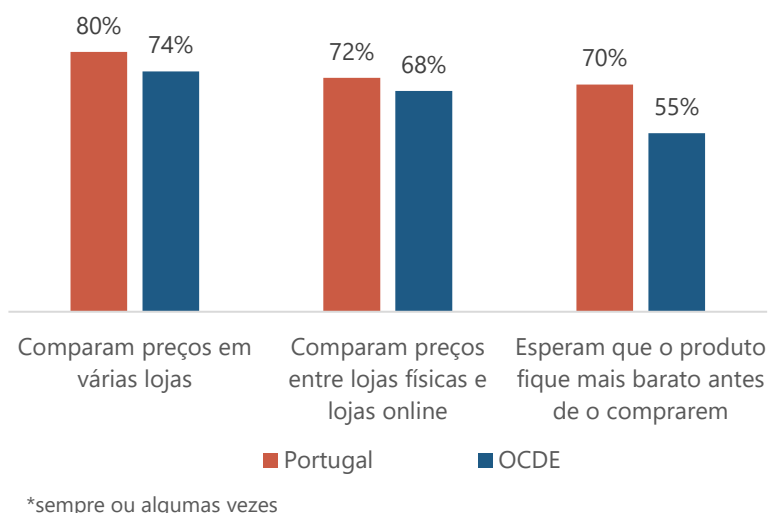


6 Práticas relativas a assuntos financeiros

Os alunos portugueses seguem uma prática de comparação de preços entre lojas físicas e lojas *online* **mais frequente** do que a média da OCDE.

80% dos alunos portugueses comparam os preços em várias lojas antes de comprar e **72%** comparam preços entre lojas físicas e lojas *online* (OCDE: 74% e 68%, respetivamente).

70% esperam que o produto fique mais barato antes de o comprarem, comparativamente com 55%, na média dos países da OCDE.



Cerca de 89% dos alunos portugueses referem ser responsáveis pelos seus assuntos financeiros.

A percentagem mantém-se inalterada em relação a 2018

12 pp. **acima da média** da OCDE

Cerca de 43% dos alunos portugueses referem precisar de autorização dos pais/responsáveis legais antes de gastarem qualquer quantia.

+4 pp do que em 2018

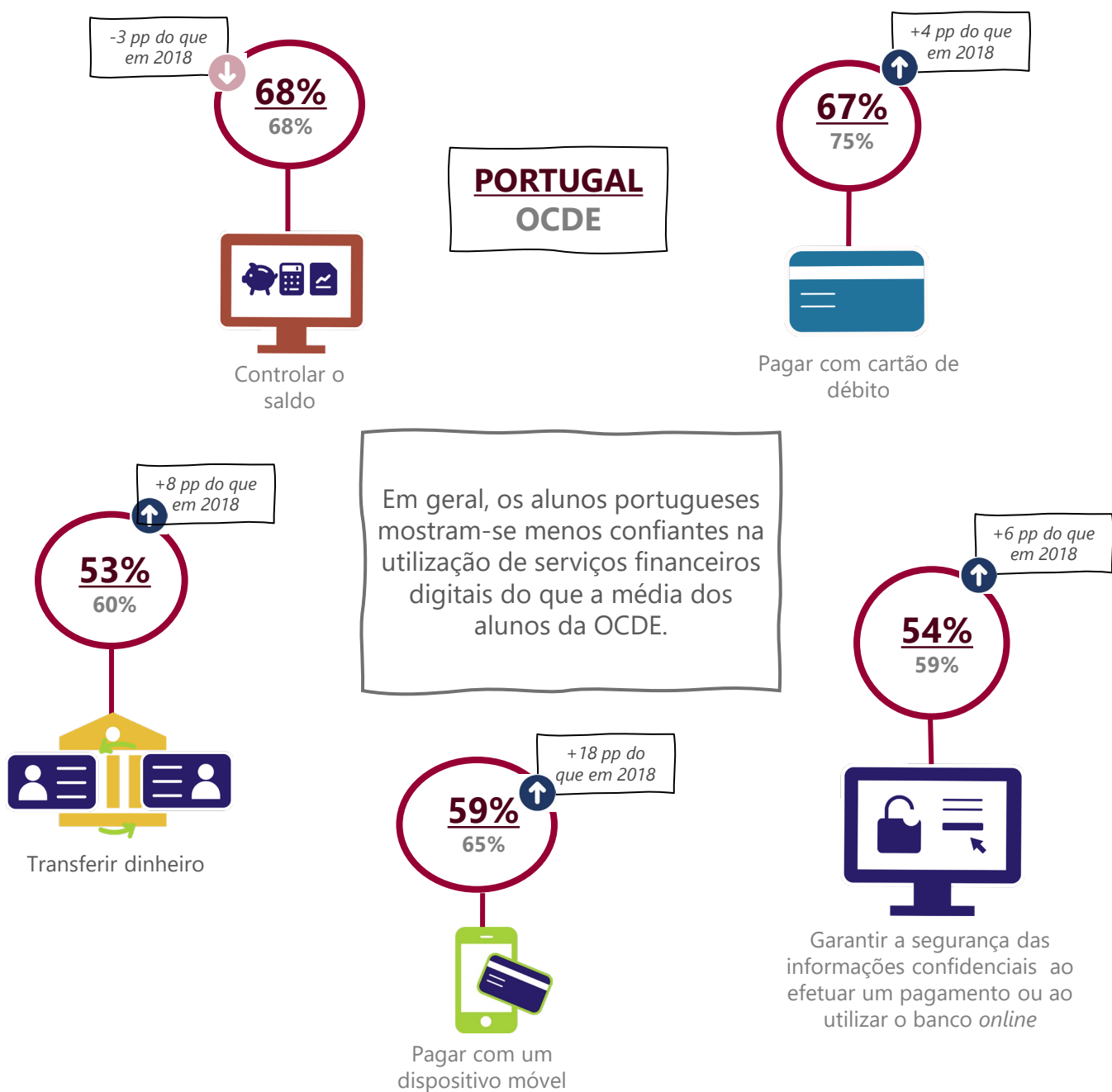
10 pp. **acima da média** da OCDE

67% dos alunos portugueses referem ser autónomos relativamente ao dinheiro que gastam, contudo, **78%** precisam de consultar os pais/representantes legais quando se tratam de quantias mais elevadas (OCDE: 83% e 70%, respetivamente).

7 Confiança na utilização de dispositivos digitais

Em Portugal e na média da OCDE...

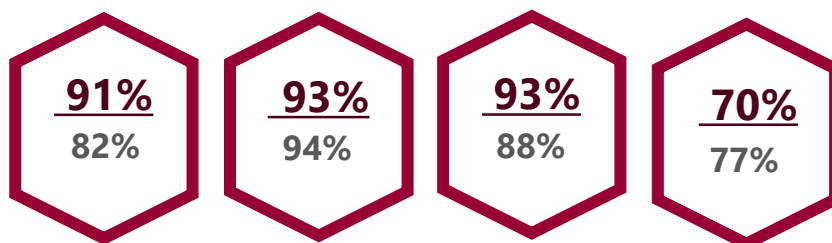
o nível médio de desempenho a literacia financeira é superior nos alunos que referem ter confiança em utilizar serviços financeiros digitais.



8 Práticas financeiras responsáveis

O comportamento dos alunos portugueses no que diz respeito à utilização responsável do dinheiro está alinhado com o da média dos alunos da OCDE.

PORTUGAL
OCDE



Verificaram o troco que receberam

Verificaram quanto dinheiro tinham

Pouparam dinheiro em casa

Compraram algo mais caro do que tinham previsto gastar

*Pelo menos uma vez, nos últimos 12 meses

9 Termos financeiros

Quando confrontados com determinados termos financeiros, em média, os alunos portugueses sabem o significado de 6 num total de 16 termos (7 em 16 na média da OCDE).

Salário

72%
73%



Empréstimo Bancário

61%
68%



Orçamento

63%
70%



Menos de 20% dos alunos portugueses sabem o que significam os termos «Juros compostos», «Taxa de câmbio», «Depreciação» e «Diversificação».

10 Literacia financeira na escola

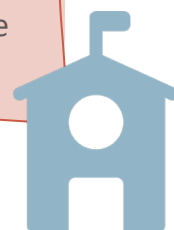
Muitas das estratégias nacionais existentes para a literacia financeira em países de todo o mundo identificam especificamente os jovens e os alunos entre os seus principais grupos-alvo e apoiam a introdução da educação financeira nas escolas.

A Recomendação da OCDE sobre Literacia Financeira aconselha os países a "tomar medidas para desenvolver a literacia financeira desde a idade mais precoce possível" e "continuar ao longo da vida" (OCDE, 2020).

Dos 20 países/economias participantes no PISA 2022, 15 têm implementada uma estratégia nacional de literacia financeira.

Em Portugal, a literacia financeira faz parte da disciplina obrigatória de Cidadania e Desenvolvimento desde 2018. Um quadro de competências essenciais para a educação financeira, a formação de professores e os materiais didáticos já tinham sido desenvolvidos como parte da estratégia nacional para a literacia financeira (Plano Nacional de Formação Financeira) em 2012.

Na escola, os alunos confrontam-se mais frequentemente com tarefas que exploram a diferença entre gastar dinheiro no que se precisa ou no que se deseja.



Nas aulas..

66% têm contacto com atividades ou tarefas que exploram a diferença entre gastar dinheiro no que se precisa ou no que se deseja

Na OCDE, a percentagem é de 65%

56% descrevem as funções e as utilizações do dinheiro

Na OCDE, a percentagem é de 64%








51% exploram formas de planear o pagamento de uma despesa

Na OCDE, a percentagem é de 60%


* Algumas vezes ou muitas vezes


Em Portugal, 32% dos alunos têm contacto com atividades de literacia financeira nas aulas de Matemática e 30% nas aulas de Cidadania (OCDE: 44% e 27%, respetivamente).


Em suma...


-  **Portugal obteve 494 pontos** no teste de literacia financeira (OCDE: 498). O desempenho dos alunos portugueses de 15 anos encontra-se alinhado com a média da OCDE.
-  **Entre 2018 e 2022**, o resultado obtido pelos alunos portugueses a literacia financeira diminuiu 11 pontos, estatisticamente significativos. Na OCDE, esta descida foi de 5 pontos, estatisticamente não significativos.
-  **Portugal ocupa a 9.ª posição** na lista ordenada de desempenhos médios a literacia financeira do conjunto dos 20 países/economias que participaram nesta avaliação.
-  **Raparigas e rapazes** apresentaram uma diferença significativa de pontuação, contrariamente ao ciclo do PISA de 2018. Em 2022, os rapazes pontuaram, em média, mais 8 pontos significativos do que as raparigas.
-  **Ano de escolaridade frequentado** Os alunos portugueses a frequentar o 10.º ano de escolaridade (ano modal) pontuaram, em média, mais 162 pontos, do que os alunos a frequentar o 7.º ano de escolaridade.
-  **Forte correlação entre o desempenho a literacia financeira e a matemática e a leitura** Cerca de 79% da variação do desempenho a literacia financeira pode ser explicada pelo desempenho a matemática e a leitura.
-  **Literacia financeira na escola** Cerca de 30% dos alunos portugueses tiveram contacto com atividades de literacia financeira nas aulas de Matemática ou de Cidadania. A grande maioria dos jovens portugueses de 15 anos estava familiarizada com os termos «salário», «orçamento» e «empréstimo bancário».

Em suma...

 **Práticas financeiras** Os jovens portugueses de 15 anos estão ao nível da média da OCDE, no que diz respeito a práticas financeiras responsáveis. 91% dos alunos afirmaram verificar o troco que recebem e 93% pouparam dinheiro em casa, pelo menos uma vez por ano.

 **Produtos financeiros** A percentagem de alunos portugueses com conta bancária diminuiu de 2018 para 2022 (45% vs. 38%). No entanto, em 2022, mais alunos portugueses afirmaram ter um cartão de débito (27% vs. 24%). Na média dos países da OCDE, há mais jovens com conta bancária e cartão de débito – 63% têm conta bancária e 62% têm cartão de débito.

 **Atividades financeiras digitais** Os alunos portugueses realizam atividades financeiras digitais com menos frequência do que a média dos alunos dos países da OCDE. 76% dos alunos portugueses afirmaram ter feito uma compra *online* e 55% pagamentos recorrendo ao telemóvel, pelo menos uma vez nos últimos 12 meses. A média da OCDE relativamente a estas atividades foi de 86% e 66%, respetivamente.

 **Confiança** Os alunos portugueses sentem-se, em média, menos confiantes na utilização de serviços financeiros digitais, do que os da média da OCDE. Cerca de 53% dos alunos portugueses sentem-se confiantes em transferir dinheiro numa aplicação digital e 59% em fazer pagamentos com um dispositivo móvel (OCDE: 60% e 65%, respetivamente).

PISA 2022

Literacia Financeira



Referências:

OECD (2020), Recommendation of the Council on Financial Literacy, OCDE Publishing, Paris
OCDE (2023), PISA 2022 Assessment and Analytical Framework, PISA, OCDE Publishing, Paris
OCDE (2024), PISA 2022 RESULTS (VOLUME IV), OCDE Publishing, Paris

Para uma descrição mais detalhada da avaliação da literacia financeira do PISA, pode consultar o quadro conceptual, disponível em OCDE (2023), PISA 2022 Assessment and Analytical Framework, PISA, Éditions OCDE, Paris, <https://doi.org/10.1787/dfe0bf9c-en>.

Imagens: OCDE, 2022

Dados: IAVE, a partir de OCDE, *PISA 2022 Database*.

Para mais informações sobre o PISA, em Portugal: <https://iave.pt/estudo-internacional/pisa/>

Ficha Técnica

Título: PISA 2022 – Literacia Financeira

Autoria: Equipa de Estudos Internacionais

Edição: Instituto de Avaliação Educativa, I. P.
Travessa das Terras de Sant'Ana, 15
1250-269 Lisboa
www.iave.pt

Copyright © 2024 IAVE, I.P.